

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2022-2023)

Núcleo 2.8 - Teoria e Aplicação em Análise do Comportamento

Departamentos Envolvidos: Métodos e Técnicas em Psicologia

Coordenadora: Paola Esposito M. Almeida

Professores: Paola E. M. Almeida, Paula S. Gioia; Emerson F. da Costa Leite; Daniel de M. Caro; Denigés Regis Neto

Ênfase: Psicologia, Práticas Clínicas e Saúde.

Justificativa: O Núcleo 2.8 propõe-se ao aprofundamento da teoria comportamental (behaviorismo radical) e a promover a aplicação de seus princípios conceituais e metodológicos no planejamento de programas de prevenção ou de intervenções comportamentais na área clínica e de saúde.

Relação do núcleo com a formação até o 4º ano:

Até o 4º ano o aluno teve a oportunidade de iniciar a formação teórica básica em Análise do Comportamento, participando também de atividades de observação do trabalho prático do analista do comportamento. Cumpre agora que ele possa aplicar esse conhecimento em situações que necessitem de sua atuação. O trabalho prático, além de rico em termos de possibilidades de ação conduzidas sob a perspectiva dessa abordagem, atende a um modelo que localiza os problemas nas relações dos indivíduos com o mundo, que devem ser avaliadas e alteradas a partir de um planejamento sistemático. Os resultados produzidos são submetidos a uma avaliação processual, conduzida ao longo das intervenções, com objetivo de

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2022-2023)

subsidiar possíveis mudanças no planejamento e/ou execução das práticas terapêuticas.

No Núcleo, propõe-se estágio supervisionado para o atendimento em regime ambulatorial de adultos, crianças e de seus cuidadores que procuram a clínica-escola Ana Maria Poppovic ou outras instituições conveniadas à PUC-SP, interessadas nos serviços de avaliação e planejamento de intervenções comportamentais. No último biênio foram atendidos adultos e crianças com queixas diversas: queixas de desenvolvimento atípico (Transtorno do Espectro Autista), Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), queixas escolares e dificuldades de aprendizagem e alfabetização.

Relação com a ênfase:

No Núcleo pretende-se garantir aos alunos condições para realização de trabalhos organizados em formato individual e em grupo, conduzido com clientes e familiares que necessitem de propostas de recuperação e de aprendizagem de relações produtoras de saúde.

Objetivos do Núcleo:

- Criar condições para o aluno aplicar os princípios de Análise do Comportamento na avaliação de diferentes casos clínicos.
- Preparar o aluno para atuar, intervindo em diferentes situações, através da análise e manejo de contingências, segundo enfoque do Behaviorismo Radical.
- Ensinar o aluno a avaliar o próprio trabalho, pesquisando continuamente sua prática.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2022-2023)

Descrição do processo de auto – avaliação:

No Núcleo 2.8 são atendidas populações de crianças, adolescentes e adultos recebidos atualmente na clínica escola, e em outros serviços conveniados, devido a queixas diversas. Os estágios citados estão em funcionamento regular, sendo os atendimentos conduzidos na presença do supervisor, como estratégia para garantir um modelo constante de atuação aos alunos. A saída do supervisor é feita gradualmente, em alguns grupos, tendo como critério a maior competência do aluno no atendimento do cliente.

Durante os estágios, os alunos comprometem-se com a elaboração e execução de programas de atendimento personalizado, conduzidos durante os semestres e apresentados, ao final do ano, ao grupo de alunos e professores que compõem o Núcleo, acompanhados, sempre que possível, por um avaliador externo, especialista em Análise do Comportamento. No biênio 2020-2021, os trabalhos conduzidos durante as disciplinas e práticas dos estágios foram apresentados, também, em dois eventos internos da PUC-SP: o encontro do Laboratório de Psicologia Experimental (LABEX), que contou com a presença de pesquisadores convidados da área, e as Semanas de Recepção do Curso de Psicologia, que contou com a presença de docentes e discentes do curso, atividades que permitiram a avaliação externa das práticas realizadas no Núcleo. Como resultado destas e de outras formas de avaliações conduzidas em anos anteriores, como o uso de questionário para avaliação da correspondência entre a proposta do Núcleo e as atividades desenvolvidas ao longo do ano, foram programadas alternativas para o aperfeiçoamento das práticas do curso, tais como a recomposição do grupo de professores responsáveis pela condução dos estágios, a revisão nas estratégias de avaliação das intervenções conduzidas, entre outros.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2022-2023)

A integração entre o conteúdo dos programas, a diversidade de formas de avaliação conduzidas, a oportunidade para avaliação crítica da prática aplicada do analista do comportamento, o envolvimento coletivo do grupo e do supervisor no planejamento das intervenções e a adequação das atividades planejadas para instrumentalizar os atendimentos foram apresentados pelos alunos como aspectos positivos do Núcleo, durante as avaliações anteriores. A exigência de trabalho por parte dos professores, especialmente relacionados ao envolvimento com as atividades de preparação para o atendimento, e a carga de leitura (especialmente quando em inglês), foram citadas em avaliações anteriores como aspectos que dificultaram o envolvimento dos alunos com o Núcleo, direcionando a revisão atual das propostas e bibliografia programada em cada disciplina. Estudantes da turma que concluiu o curso em 2020 relataram, também, experiência positiva com o Núcleo, em suas adaptações para cumprir com os programas e propostas de estágios na modalidade on-line, exigidas diante da pandemia do Covid-19. Essas experiências positivas foram compartilhadas, ao início do ano de 2021, no Encontro de Práticas clínicas realizado na Semana de Recepção do curso. Para a turma de 2021 e do biênio 2022-2023, pretende-se prosseguir com a avaliação do Núcleo por meio de questionários e da exposição pública dos trabalhos realizados à comunidade científica.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2022-2023)

Programas Teóricos dos Núcleos

PROGRAMA 1: Fundamentos teóricos e possibilidades da Análise do Comportamento

Professor: Emerson F. da Costa Leite e Paola Almeida

Nº créditos: 03 créditos semestrais

Ementa: Aprofundar e discutir a filosofia behaviorista radical que fundamenta a prática do analista do comportamento. Em especial, é apresentado o conceito de Homem e de produção de conhecimento da abordagem para construção de uma atuação consistente e coerente com tais princípios. Dado que o Núcleo tem um enfoque behaviorista radical, é necessário que o aluno possa assumir uma visão de homem compatível com a abordagem e discuta, em sua base, os conceitos teóricos que norteiam suas práticas.

Objetivos:

Este curso pretende criar condições para que o aluno possa:

- Aprofundar seu conhecimento acerca da proposta do Behaviorismo Radical que estuda as interações entre comportamento humano e ambiente como constitutivas das singularidades de cada ser humano no seu agir, sentir e pensar.
- Aprofundar seu conhecimento das leis gerais do comportamento.

Conteúdo Programático:

- O Conceito de Homem na perspectiva behaviorista radical;
- Subjetividade humana sob a perspectiva da Análise do Comportamento;

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2022-2023)

- O Homem sob contingências aversivas;
- Emoções e Sentimentos sob a perspectiva da Análise do Comportamento;
- Práticas do analista do comportamento sustentadas pela proposta teórica da abordagem;
- Possibilidades teóricas da proposta behaviorista para construção de práticas na direção da felicidade humana e para solução de problemas críticos do mundo ocidental.

Formas de Avaliação:

O aluno será avaliado:

1. pela presença às aulas;
2. pelo envolvimento e desempenho nas atividades propostas para fazer em casa;
3. pelo envolvimento e desempenho nas atividades propostas para fazer durante as aulas;
4. pelo desempenho em provas escritas individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Skinner, B.F (1989/1991). *Questões recentes na Análise do Comportamento*. Cap. 1, 2, 7 e 8. Campinas: Ed. Papyrus.
2. Skinner, B.F (1953/1991). *Ciência e Comportamento Humano*. Cap. X, XI, XII, XXIV. São Paulo: Ed. Martins Fontes.
3. Skinner, B. F. (1948/1978). *Walden II*. Tradução de Rachel Moreno e Nelson Raul Saraiva. São Paulo: EPU.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2022-2023)

1. Skinner, B.F (1974, 1982) *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo, Ed . Cap .4. Cultrix, Ed USP.
2. Skinner, B.F (Skinner, B. F. (1968,1972). *Tecnologia do ensino*. Tradução de Rodolpho Azzi. São Paulo: EPU.
3. Skinner, B.F (1974, 1982) *O mito da liberdade*. São Paulo, Ed Cultrix, Edições Bloch.
4. Neto, J. M. R., & Pereira, M. E. M. (2020). Scientific Premises and Social Proposals in BF Skinner Between 1953 and 1960. *Behavior and Social Issues*, 29(1), 218-241.
5. Saini, V., & Vance, H. (2020). Systemic Racism and Cultural Selection: A Preliminary Analysis of Metacontingencies. *Behavior and Social Issues*, 29(1), 52-63.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2022-2023)

PROGRAMA 2: Avaliação comportamental de problemas específicos

Professor: Daniel de M. Caro e Denigés Régis Neto

Nº créditos: 02 créditos semestrais

Ementa: A disciplina pretende discutir as possibilidades de avaliação e interpretação de condições humanas complexas com base nos conceitos da Análise do Comportamento. Introduz ao aluno teorias e modelos experimentais para a interpretação das queixas em diversos âmbitos da vida humana, dando especial atenção às relações estabelecidas entre os indivíduos e/ou os grupos sociais e seu ambiente. Os alunos serão conduzidos na busca pelo reconhecimento de variáveis originadoras e mantenedoras dos comportamentos que trazem sofrimento para a própria pessoa e/ou outros membros relevantes de seu grupo social. Serão discutidos os problemas comportamentais frequentemente encontrados pelo analista do comportamento nas situações em que é solicitado a intervir, conhecendo estratégias de manejo e possíveis soluções para as queixas apresentadas.

Objetivos:

- Fornecer subsídios para o aluno analisar as contingências de problemas específicos e avaliar o impacto que têm sobre os comportamentos do próprio indivíduo e dos membros do grupo.
- Discutir possibilidades de manejo para a solução de tais problemas no contexto individual ou grupal.
- Considerando a grande procura por Terapia Comportamental nas modalidades individual e em grupo, bem como o grande desenvolvimento de

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2022-2023)

pesquisas e a crescente prática nesta área, o curso fornecerá subsídios teóricos e práticos para que o aluno possa:

- fazer a análise das contingências que estão envolvidas na queixa,
- conhecer modelos de intervenções terapêuticas que possam ser transpostas aos clientes dos estágios
- avaliar as intervenções utilizadas e seu próprio comportamento como terapeuta.

Conteúdo Programático:

- Exercício de análises e estabelecimento de relações entre conceitos e situações práticas como base para intervenção;
- Descrição, análise e crítica a respeito de diagnósticos e queixas frequentes nas condições de intervenção;
- Discussão da multiplicidade de aplicações da proposta comportamental quando fundamentada numa avaliação das contingências históricas e atuais das queixas/problemas.

Formas de Avaliação:

O aluno será avaliado continuamente por atividades individuais e grupais distribuídas ao longo do semestre/ano, pela participação nas aulas, pelo desempenho na preparação e execução de seminários e por uma avaliação individual ao final de cada semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2022-2023)

1. Baer, D.M; Wolf, M.M & Riesley T.R. (1968) Some current dimensions of applied behavior analysis. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 1, 91-7
2. Coêlho, N. L., & Tourinho, E. Z. (2008). O conceito de ansiedade na análise do comportamento. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 21(2), 171-178.
3. Nico, Y., Leonardi, J. L. & Zeggio, L. (2016). Introdução e Análise do Comportamento e Depressão: Aspectos Conceituais e Empíricos. In *A Depressão como Fenômeno Cultural da Sociedade Pós-moderna-Parte I: Um Ensaio Analítico-Comportamental dos Nossos Tempos*. pp. 15-17 e 25-42.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. Murari, S. C. & Micheletto, N. (2019). O papel das contingências verbais na etiologia do autismo: uma defesa de Drash e Tudor (2004). Em: J. C. Luzia, J. Gamba, N. Kienen & S. R. de S. A. Gil (orgs.) *Psicologia e Análise do Comportamento: Pesquisa e intervenção*. (pp. 119-133). Londrina: UEL.
2. Dimidjian, S., Martell, C.R., Addis, M. E & Herman-Dunn, R. (2009). Ativação comportamental para depressão. Em D. H. Barlow (Org.). Porto Alegre: Artmed
3. Guilhardi, J. H.; Betini, M.E.S.; Camargo, M. dos S. (1977) Aumento de frequência de respostas acadêmicas para alterar a lentidão e eliminar comportamentos inadequados em um aluno de primeiro grau. Disponível em: https://itcrcampinas.com.br/pdf/helio/aumento_frequencia.PDF
4. Kohlenberg, R.J.; Tsai, M. - Psicoterapia analítica funcional: criando relações terapêuticas intensas e curativas. ESEtec, Santo André, 2004.
5. Perez, W. F., Nico, Y. C., Kovac, R., Fidalgo, A. P., & Leonardi, J. L. (2013). Introdução à Teoria das Molduras Relacionais (Relational Frame Theory): principais conceitos, achados experimentais e possibilidades de aplicação. *Perspectivas em análise do comportamento*, 4(1), 33-51.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2022-2023)

PROGRAMA 3: A Análise do Comportamento na prática

Professora: Paola E. de Moraes Almeida e Paula Gioia

Nº créditos: 02 (Semestrais)

Ementa: Na disciplina pretende-se apresentar as características da Análise Aplicada do Comportamento, propor atividades para o desenvolvimento de habilidades técnicas para elaboração de hipóteses diagnósticas e planejamento das intervenções a serem conduzidas nos estágios. No programa pretende-se, ainda, favorecer a discussão crítica de práticas de intervenção baseadas no reforçamento diferencial, extinção respondente e no controle verbal do comportamento, e das propostas clínicas contemporâneas que traduzem estas práticas.

Objetivos:

- Criar condições para que o aluno aprenda a identificar as características que definem o trabalho aplicado no analista do comportamento em diferentes contextos.
- Promover condições para a elaboração, execução e avaliação de um Plano de Intervenção, a ser conduzido em cada estágio.

Conteúdo Programático:

- Características da Análise Aplicada do Comportamento.
- Obtenção de dados – Observação direta e os Modelos de avaliação Funcional Experimental, Indireta e Descritiva do comportamento.
- Apresentação de Modelos de Intervenção baseados no reforçamento diferencial do comportamento e na extinção respondente.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2022-2023)

- Modelos de diagnóstico e de intervenção baseado em práticas verbais - Características dos operantes verbais e do controle por regras sobre o comportamento.
- Reconhecimento e avaliação crítica de modelos de trabalho do analista do comportamento.

Formas de Avaliação:

O aluno será avaliado pelo desempenho na preparação em atividades de aula e na composição e execução do Plano de Intervenção a ser conduzido durante os estágios. Também será avaliado por provas escritas individuais, distribuídas ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Baer, D.M; Wolf, M.M & Risley T.R. (1968) Some current dimensions of applied behavior analysis. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 1, 91-97 (Traduzido em https://itrcampinas.com.br/pdf/outros/Algumas_dimensoes.pdf)
2. de Souza Britto, I. A. G., Marcon, R. M., & Oliveira, I. J. S. (2020). Avaliação Funcional e a sua Prática em Contextos Aplicados. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 22
3. Glenn, S. S. (1983). Maladaptive functional relations in client verbal behavior. *The Behavior Analyst*, 6(1), 47-56 (Traduzido pelo professor)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4. Boldrin, L. S., Assaz, D. A., & Debert, P. (2020). Estudos de pesquisa básica sobre transferência de extinção e suas implicações para as terapias baseadas em exposição. *Acta Comportamental: Revista Latina de Análisis del Comportamiento*,

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2022-2023)

28(2).

5. Costa, C. E., & Cançado, C. R. X. (2016). Quando o mundo interage com o que é dito sobre o mundo: o comportamento governado por regras. In P. G. Soares, J. H. Almeida, & C. R. X. Cançado (Eds.), *Experimentos Clássicos em Análise do Comportamento* (Vol. 1, pp. 205-221). Brasília, DF: Instituto Walden4.
6. Guedes, M. L. (2011). Porque o controle aversivo não é uma possibilidade na clínica. *Acta Comportamental: Revista Latina de Análisis de Comportamiento*, 19, 65-70.
7. Hoffmann, A. N., Bogoev, B. K., & Sellers, T. P. (2020). An Evaluation of a Published Intervention Selection Model for Escape-Maintained Problem Behavior. *Journal of Behavioral Education*, 1-16 (Traduzido pelo professor).
8. Mizael, T. M., & de Rose, J. C. (2017). Análise do comportamento e preconceito racial: Possibilidades de interpretação e desafios. *Acta Comportamental: Revista Latina de Análisis de Comportamiento*, 25(3), 365-377.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2022-2023)

Estágio Supervisionado

Professores: Paula Gioia, Paola Almeida, Emerson F. da Costa Leite

Ementa: Os estágios podem ser considerados como uma disciplina prática, em que os alunos devem exercitar suas habilidades de análise e desenvolver intervenções com o auxílio de um professor experiente na área, a partir da observação de seu modelo de atuação e da análise crítica dos resultados alcançados, à luz da bagagem teórico-conceitual acumulada durante o curso.

Objetivos: Permitir o ensino do aluno na avaliação de crianças, adolescentes e adultos, favorecendo a identificação de contingências que envolvem comportamentos que serão alvo de intervenção. Pretende-se instrumentalizar o aluno para o manejo de problemas humanos com enfoque clínico e/ou educacional, avaliando criticamente seu papel profissional nestes contextos. Pretende-se também, caso haja necessidade, ensinar o aluno a lidar com o atendimento em contexto online.

Atividades Previstas para os alunos:

- seleção de indivíduos para intervenção;
- seleção de famílias ou profissionais envolvidos nos ambientes relevantes para as intervenções;
- condução de entrevistas, aplicação de escalas e observação dos comportamentos das pessoas selecionadas para intervenção;
- análise da queixa em diferentes momentos do processo terapêutico;

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2022-2023)

- condução e avaliação, junto com o professor, das intervenções planejadas;
- leitura de textos pertinentes às problemáticas específicas dos clientes e/ou profissionais, não contempladas nos Programas.

Formas de Avaliação:

A avaliação será feita com base na presença, pontualidade e conduta do aluno durante o estágio, priorizando as habilidades técnicas e o cumprimento das atividades previstas, como a entrega de relatórios semanais, além de comportamentos éticos relativos ao atendimento.

Instituições e Clientela:

***Clínica Psicológica “Ana Maria Poppovic”:** Indivíduos, famílias e/ou casais que buscam atendimento terapêutico ambulatorial em formato grupal ou individual, devido a queixas diversas, desde que encaminhados. Crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), crianças com dificuldades escolares e na alfabetização e pessoas diagnosticadas com Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) que frequentem o Centro de Assistência, Ensino e Pesquisa ao Transtorno obsessivo-compulsivo (CENTOC) da UNIFESP serão especialmente selecionadas para a intervenção no Núcleo 2.8, que atende a estas populações em, pelo menos, três dos grupos de supervisão em andamento.